

- **Temer vai lançar pacote para reativar economia em tentativa de conter crise***
- **Trump apresenta política militar não intervencionista para os EUA***
- **Former Indian Air Force Chief Arrested in AgustaWestland Copter Deal***
- **NORINCO develops new RWS***

Temer vai lançar pacote para reativar economia em tentativa de conter crise*

(Reuters) - O presidente Michel Temer vai lançar um pacote para estimular a economia e aposta na aprovação de medidas econômicas no Congresso para conter a crise política agravada pelo vazamento de acordo de delação premiada de um ex-executivo da Odebrecht citando o presidente e aliados próximos, de acordo com jornais desta segunda-feira.

Temer realizou uma reunião no domingo no Palácio do Jaburu com o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, o secretário do Programa de Parceria de Investimentos, Moreira Franco, e parlamentares para discutir a situação.

No encontro, foi debatida a aceleração de um pacote de estímulos à economia que já vem sendo estudado pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento, e deve ser anunciado nesta semana.

"A prioridade do governo do presidente Temer de fato é o ajuste fiscal, a recuperação da economia, a retomada dos investimentos", disse o líder do PSD na Câmara, Rogério Rosso, após o encontro, acrescentando que a delação da Odebrecht na Lava Jato não vai interferir no ajuste fiscal.

"Nada vai tirar o foco do ajuste fiscal, são coisas independentes. Ele (Temer) inclusive vai chamar a equipe econômica para os últimos detalhes de um pacote que ele vai lançar, provavelmente esta semana, um pacote para reativar a economia em uma série de ações", acrescentou.

Uma das medidas, de acordo com o jornal O Estado de S.Paulo, será o anúncio do Programa de Sustentação ao Emprego (PSE), com investimento previsto de 1,3 bilhão de reais. Outras medidas envolvem ações nas áreas regulatórias, de crédito e competitividade, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios, acrescentou o jornal.

À noite, Temer participou de um jantar com deputados da base aliada na residência oficial do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em que fez um apelo aos parlamentares pela aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017 e a admissibilidade da reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça da Casa, segundo o jornal O Globo.

Além das medidas econômicas, outra aposta do presidente para tentar reduzir a crise é um acordo definitivo com o PSDB, de acordo com o jornal Folha de S.Paulo. A nomeação

do líder do partido na Câmara, Antonio Imbassahy (BA), para assumir a Secretaria de Governo deve ser a principal medida nesse sentido, segundo o jornal.

A temperatura política voltou a subir em Brasília com o vazamento de delação do ex-diretor de Relações Institucionais da Odebrecht Claudio Melo Filho, que citou recursos repassados a líderes peemedebistas.

Foram citados o presidente Michel Temer, o ministro Eliseu Padilha, o secretário Moreira Franco, o líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira (CE), o presidente da Casa, Renan Calheiros (AL), e o líder do governo no Congresso, Romero Jucá (RR), além de políticos de outros partidos, como o presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

Os políticos negaram qualquer irregularidade.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 12 de dezembro

Link: <http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN1410X3?sp=true>

Trump apresenta política militar não intervencionista para os EUA*

Por Steve Holland

FAYETTEVILLE, Estados Unidos (Reuters) - O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, apresentou uma política militar na terça-feira que evitaria intervenções em conflitos estrangeiros e, em vez disso, focaria fortemente em derrotar a militância do Estado Islâmico.

Em sua última parada em uma tour de agradecimento pelos Estados decisivos para sua eleição em 8 de novembro, Trump apresentou seu escolhido para ser secretário de Defesa, general James Mattis, a uma grande multidão na cidade próxima à base militar de Fort Bragg, que enviou soldados a 90 países em todo o mundo.

"Iremos parar de correr para derrubar regimes estrangeiros sobre os quais não sabemos nada, com os quais não devemos nos envolver", disse Trump. "Ao invés disso, nosso foco deve ser derrotar o terrorismo e destruir o Isis (sigla do Estado Islâmico), e iremos."

A retórica de Trump foi semelhante ao discurso que ele utilizou durante a campanha presidencial, quando criticou a guerra no Iraque.

Em Fayetteville, ele prometeu uma forte reconstrução do Exército norte-americano, o qual ele sugeriu ter sido enfraquecido. Em vez de investir em guerras, disse, ele gastaria dinheiro para construir estradas, pontes e aeroportos.

Mesmo assim, Trump disse querer aumentar os gastos com o Exército. Para ajudar a pagar pela sua reconstrução, Trump irá buscar aprovação do congresso para elevar os limites de gastos com defesa, que era parte de uma legislação de "sequestro" que impôs corte de gastos em geral.

"Não queremos ter um Exército exaurido por estarmos em todos os lugares combatendo em áreas nas quais não devíamos estar lutando. Não será mais esgotado", disse ele.

Trump afirmou que qualquer nação que compartilhe desses objetivos será considerada parceira dos EUA. "Nós não esquecemos. Queremos fortalecer velhas amigas e buscar novas", disse. Para ele a política de "invenção e caos" deve acabar.

Enquanto as Forças Armadas norte-americanas estão esgotadas em lugares ao redor do globo, eles apenas estão envolvidos em combate ativo no Oriente Médio, especificamente no Iraque e na Síria na maior parte do tempo.

"Nós iremos reconstruir nosso exército não como um ato de agressão, mas como um ato de prevenção", afirmou. "Em resumo, buscamos a paz através da força."

Fonte: O Globo

Data da publicação: 11 de dezembro

Link: <http://oglobo.globo.com/economia/trump-apresenta-politica-militar-nao-intervencionista-para-os-eua-20603586>

Former Indian Air Force Chief Arrested in AgustaWestland Copter Deal*

NEW DELHI — A former Indian Air Force chief, Air Chief Marshal Shashindra Pal Tyagi, was arrested on Friday by the Central Bureau of Investigation for alleged corruption in the purchase of 12 AW 101 VVIP helicopters from AgustaWestland, a subsidiary of Italy's Leonardo-Finmeccanica.

Along with Tyagi, Delhi based lawyer Gautam Khaitan and his cousin Sanjeev Tyagi also were arrested, "on the allegations accepting illegal gratification for exercising influence through corrupt and/or illegal means," according to the government.

In January 2014, MoD officials canceled the €546 million helicopter contract inked in 2010 with the Anglo-Italian company on charges of corruption, referring the case to the CBI.

India's Defense Minister Manohar Parrikar, during a debate in Parliament in April this year, said the request for proposals for the deal had been diverted to favor AgustaWestland.

"The technical specifications were changed - especially the altitude of the helicopters from 6000 meters to 4500 meters, and raising the cockpit height of the desired helicopters to 1.8 meters was only meant to favour AW 101 helicopter of AgustaWestland," Parrikar said then.

In April of this year, a civil court in Milan had indicted some senior officials of Leonardo-Finmeccanica, convicting them in the helicopter scam.

Without mentioning names, Parrikar told parliament on April 4 that an "invisible" hand had been behind the VVIP helicopter scam, thereby suggesting that top leadership of the opposition Congress Party (in power in 2010) could be involved.

A MoD official said the CBI continues investigation in the VVIP helicopter case, adding that there is no proposal yet before the government to blacklist either AgustaWestland or the mother company Leonardo-Finmeccanica.

Between 2005 and 2012, defense companies, including Singapore Technologies Kinetics, Israel Military Industries (IMI), Rheinmetall Air Defence AG of Switzerland and Corporation Defence of Russia were banned from doing defense business in India for the next 10 years on charges of alleged corruption. In 2005, Denel of South Africa was blacklisted.

Last month MoD has issued fresh guidelines on blacklisting and has reduced the maximum period of banning from 10 to five years.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 09 de dezembro

Link: <http://www.defensenews.com/articles/former-indian-air-force-chief-arrested-in-agustawestland-copter-deal>

NORINCO develops new RWS*

China North Industries Corporation (NORINCO) has expanded its range of remote weapon stations (RWS) with the development of the UW4A, IHS Jane's has learned.

At this stage it has not been confirmed if the UW4A has been developed to meet the operational requirements of the People's Liberation Army (PLA) or the export market.

NORINCO has moved to widen the range of tracked and wheeled armoured fighting vehicles (AFVs) that it is now offering for export and some of these are now being marketed with different turrets and RWS to meet end users' specific operational requirements.

The UW4A RWS is armed with an electrically operated 30 mm dual-feed cannon and a 7.62 mm co-axial machine gun (MG), and is fitted with two banks of six 76 mm electrically operated grenade launchers on the lower part of the mount.

The RWS carries 120 rounds of 30 mm ammunition and 200 rounds of 7.62 mm ammunition in the ready use position, with additional rounds carried in the hull for manual reloading. Ammunition is fed from the left and once the ready-use rounds have been expended one of the crew members is required to leave the platform in order to reload the weapons.

The weapon station traverses through 360° at a maximum speed of up to 45° per second and elevates from -5° to 55° at a maximum speed of up to 25° per second.

The UW4A's sensor pack is installed externally on the right side and consists of a day sight, a colour CCD camera, an uncooled thermal imager, and a laser rangefinder. The latter not only increases accuracy but makes certain that targets are engaged within the effective range of the armament.

Weapons are laid onto the target by the operator using a flat panel display (FPD) inside the vehicle. A computerised fire control system (FCS) is fitted, which is claimed to provide a high first round hit probably under day and night conditions while the platform is stationary or moving.

Fonte: Jane's

Data da publicação: 09 de dezembro

Link: <http://www.janes.com/article/66131/norinco-develops-new-rws>

* Não mencionado o autor no texto.